



REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/ 02/ 69 ANO XXIX - Nº 176 Março - 2013



Feliz Páscoa a todos os enxadristas!

*Chamada para a Assembleia Geral Ordinária que
será realizada em São Paulo, dia 06 de outubro.*

homepage: <http://www.cxeb.org.br> email:cxeb.presi@gmail.com

Torneios de xadrez pela internet ou via postal

R B X P - n° 176

INFORMES

Anuidade	03
Assembleia Geral Ordinária	04
Processo eleitoral 2013 - Edital	05
Nomeação da comissão eleitoral	05
Calendário Eleitoral	06
Calendário Torneios 2013	23
Proposta de sócio	26
Taxas Internacionais	36
Informes - Serviços - Inscrições	38
Torneios Temáticos 2013	40

SEÇÕES E ARTIGOS

Xadrez Operacional - Regras de Makogonov	07
Solucionismo	24
Partidas de associados	28
Partidas comentadas	30
Soluções	35
Grandes Mestres	39

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra: Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2011/2013:

Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira -
cxeb.presi@gmail.com

Vice-Presidente:

Jorge André Pregun - cxeb.vice@gmail.com

Diretor Administrativo:

Vanildo Kaupert - cxeb.admin@gmail.com

Diretor Financeiro:

Natalino C. Ferreira - cxeb.financ@gmail.com

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski -
cxeb.dgt@gmail.com

Diretor da Área Internacional:

Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

Diretor de Publicações:

Bolívar Ribeiro Gonzalez - cxeb.revista@gmail.com

Diretor de Divulgação:

Marcos A. dos Santos - cxeb.divulga@gmail.com

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll, Dorgival Olavo Guedes Jr. e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: Abdias Neves de Melo Filho, Paulo Bechara Dutra e João Eduardo Pereira Abrahimides

Conselho Fiscal: Titulares: Alberto Francisco Dillenburg, Flávio A. Braga da Silva e José Ríbamar da Costa Assunção.

CAPA: Peças e tabuleiro de chocolate em homenagem à Páscoa.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb.presi@gmail.com

Editor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Tiragem desta edição: 200 impressos e 170 eletrônicos

Home Page: <http://www.cxeb.org.br>

e-mail: cxeb.revista@gmail.com

INFORMAÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE ANUIDADE DO CXEB

Valor da Anuidade: R\$ 72,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

- a) **Cheque Nominal** ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”
- b) **Depósito Em Conta Corrente:**
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
- c) **DOC (DOC D – Documento de crédito)**, com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
- d) **Transferência Bancária**, para clientes do Banco do Brasil (use os dados da letra b)

ESCLARECIMENTOS:

1 – Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança.

2 – Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:

- valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador
- valores maiores que R\$ 216,00, Sócio Contribuinte
- valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.

3 – Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre;

4 – Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal, porém para receber a revisita impressa o pagamento deverá ser integral.

5 – Caso você use as formas **Depósito Em Conta**, **Transferência Bancária** ou **DOC**, é fundamental que você envie cópia do comprovante para o Diretor Financeiro:

Atenção, novo endereço: **NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar – SP- CEP: 07750-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br

6 – Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro, a cargo de:

JORGE ANDRÉ PREGUN – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap. 42 – 13212-070 – Jundiaí – SP e-mail cxeb.cadastro@gmail.com
Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — AGO

Edital de Convocação

O Presidente do Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, no uso de suas atribuições e tendo em vista o previsto no artigo 20, inciso I, letras “a” e “b” do Estatuto do Clube, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Clube Monte Líbano, Av. República do Líbano, 2267-Bairro Ibirapuera - São Paulo - SP em primeira convocação às 10:00 horas do dia 06 de Outubro de 2013 e, não havendo quorum de 88 sócios, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, às 11:00 horas do mesmo dia, no mesmo local, para:

- a) supervisionar a apuração das eleições, aprovar o seu resultado e dar posse aos eleitos;
- b) julgar as contas, apreciar o relatório da Diretoria Executiva e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2012;
- c) apreciar e discutir qualquer assunto de interesse do Clube que venha a ser apresentado pelos participantes;
- d) discutir e aprovar a ATA dessa reunião.

Para os efeitos do parágrafo único do artigo 21 do Estatuto do Clube, declaro que o número de sócios efetivos, existentes nesta data é de 174 sócios ativos e 13 honorários.

*Rio de Janeiro, 26 de março de 2013
Márcio Barbosa de Oliveira
Presidente do CXEB*

PROCESSO ELEITORAL 2013 — EDITAL

Editorial

Comunicamos ao Corpo Social a abertura do Processo Eleitoral do CXEB visando à eleição para o biênio 2013/2015, da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, em conformidade com os artigos 46 e 50 dos Estatutos.

O número de sócios em condições de votar e serem votados na presente data é de 147 sócios ATIVOS e 13 sócios HONORÁRIOS.

Antônio Carlos Raposo
Presidente (em exercício) do Conselho Consultivo
(raposo@uol.com.br)

NOMEAÇÃO DA COMISSÃO ELEITORAL

O presidente do Conselho Consultivo do CXEB, no uso de suas atribuições, em cumprimento aos art. 25 “f” e 44 do Estatuto, nomeia, *ad referendum* do Conselho, os seguintes associados, para comporem a Comissão Eleitoral, e, nessa condição, realizarem todos os trabalhos necessários à efetividade e à lisura do próximo pleito.

Mtr. 36 - **Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto**, Presidente
politeleia@uol.com.br

Endereço do Presidente da Comissão Eleitoral:
Rua: Alves Guimarães, 408/104 – Pinheiros CEP: 05410-000 São Paulo – SP

Mtr. 2443 - **Milton G. Sanchez**, secretário
miltonchess@yahoo.com.br

Mtr. 1579 - **Torben Erik Carlsen**, secretário
torbencarlsen@terra.com.br

São Paulo, março de 2013

Antônio Carlos Raposo
Presidente (em exercício) do Conselho Consultivo
(raposo@uol.com.br)

CALENDÁRIO ELEITORAL

Nas eleições do corrente ano, em obediência ao Estatuto e ao Regulamento da Comissão Eleitoral, será observado o seguinte calendário básico.

1 – Até 20 de Junho: Registro das chapas dos candidatos aos cargos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo;

2 – Até 15 de Julho: Pedidos de impugnação de candidaturas apresentadas;

3 – Até 31 de Julho: Substituições de membros das chapas, desde que mediante pedidos fundamentados;

4 – O material destinado à votação deverá ser postado até o último dia útil do mês de Agosto(dia 31);

5 – As cédulas eleitorais serão recebidas no endereço do Presidente da Comissão Eleitoral até dia 04 de Outubro;

6 – A Assembléia Geral que presidirá a apuração será realizada no domingo, dia 06 de Outubro, em local e horário a serem divulgados em edital de convocação a ser publicado na RBXP.

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto

Presidente

politeleia@uol.com.br

Endereço do Presidente da Comissão Eleitoral:

Rua: Alves Guimarães, 408/104 – Pinheiros

CEP: 05410-000 São Paulo – SP

XADREZ OPERACIONAL - REGRAS DE MAKOGONOV

Por Henrique Marinho
Palestra realizada no Clube de
Xadrez de Curitiba

PEQUENA BIOGRAFIA

Vladimir Andreevich Makogonov (1904-1993) nasceu em Nakhchivan, Azerbaijão, onde foi campeão por cinco vezes. Participou de oito Campeonatos Soviéticos entre 1927 e 1947, sendo sua melhor classificação dois 4.º lugares em 1937 e 1939. No torneio de Lenigrado-Moscou 1939 foi 3.º atrás de Flohr e Reshevsky. Em 1942 venceu Flohr num match por 7,5 a 4,5 e em Sverdlovsk 1943 foi 2.º colocado atrás de Botvinnik mas na frente de Smyslov e Boleslavsky.

Foi "segundo" de Smyslov contra Botvinnik em 1957, treinador de Vladimir Bagirov e de Genrikh Chepukaitis e depois indicado por Botvinnik para ser treinador de Kasparov.

Autor de várias contribuições para a teoria das aberturas como por exemplo a Variante Makogonov da Defesa Índia de Rei: 1.d4 $\mathbb{N}f6$ 2.c4 g6 3. $\mathbb{N}c3$ $\mathbb{N}g7$ 4.e4 d6 5.h3. Entretanto, Makogonov é mais conhecido por sua "regra da pior peça" que, pela sua importância prática foi tomada como arma

secreta da Escola Soviética de Xadrez. Anos mais tarde, seu discípulo Genrikh Chepukaitis revelou que Makogonov ainda possuía uma regra complementar à anterior, a "regra da ativação dos peões".

'Chessmetrics.com' calculou que Makogonov teve em outubro de 1945 seu maior rating: 2735!. O que explica suas vitórias sobre Botvinnik, Smyslov, Boleslavsky, Lilenthal, Bronstein, Flohr, Stein e outras figuras de relevo do xadrez soviético. Apesar desse extraordinário cartel somente em 1950, aos 46 anos, quando parou de jogar, torna-se Mestre Internacional de Xadrez. Em 1987, com 83 anos, seu valor é plenamente reconhecido ao receber o título de "Grande Mestre de Xadrez Honorário".

REGRAS SECRETAS DE MAKOGONOV

Primeira Regra (da peça pior colocada): em posições equilibradas, sem ameaças diretas ou planos concretos, realocar ou trocar a peça pior colocada. Esta regra foi considerada "the famous secret positional rule of the Soviet Chess School" (In www.chesscentral.com). Essa questão "armas secretas" mos-

tra toda a importância da Regra de Makogonov, fato análogo ao GO japonês no qual desde o século XVII (Período Edo) muitos "joseki" e "fuseki" foram criados nas quatro grandes "houses" (escolas) do GO japonês (Honimbo, Yasui, Inoue e Hayashi) como armas secretas para serem aplicas nos tradicionais "Castle Games", ante o Shogum, de onde saía o Meijin Godokoro, considerado uma espécie de campeão japonês (ou mesmo mundial) como no xadrez!

Segunda Regra (da ativação dos peões): em posições equilibradas, sem ameaças diretas ou planos concretos e ainda com todas as peças bem colocadas, este é o momento para ativar os peões pelo seu avanço. Esta regra complementa ou dá sequência à primeira, mas não tem necessariamente precedência ou subordinação como veremos mais adiante.

AS REGRAS DE MAKOGONOV, ESTRATÉGIA OU TÁTICA?

"Uma das regras de Steinitz, 'o jogador que tem vantagem está obrigado a atacar'... [logo] seu adversário a se defender. Mas o que ocorre se a posição está equilibrada? Steinitz também tem resposta:

os dois devem manobrar, realizar agrupamentos e tentar uma vantagem posicional. Uma vez conseguido isto, a continuação está clara" (Kotov 1985, p. 82). Ora, manobrar para tentar uma vantagem é dizer que o jogador tem um objetivo, em função do qual manobra para conquistá-lo, que lhe dará vantagem se conquistado. Ou seja, a vantagem (representação do objetivo) é sempre anterior às manobras de sua busca e não posterior como sugere Kotov. Na minha visão, Kotov está descrevendo a figura do desenvolvimento do plano de jogo (o objetivo no futuro da partida é o plano de jogo). A expressão kotoviana "uma vez conseguido isto [a vantagem] a continuação está clara" tem um erro intríseco: se o alvo é a vantagem, a "continuação está clara" já no momento de sua busca pelo uso da manobra!

Penso ser necessário destacar esta contradição do pensamento de Kotov em defesa de minha doutrina trinomial "Estratégia, Operações & Tática" em detrimento da tradicional "Estratégia & Tática" até hoje dominante na literatura enxadrística especializada. Vou voltar a este ponto no Apêndice I. Com estas críticas quero antes de tudo frisar que as Regras de Makogonov operacionalizam

somente as posições equilibradas quando em si mesmas consideradas no seu presente, sendo assim autênticas jóias do jogo de posição.

PEÇA PIOR COLOCADA: REALOCAR



D1: Karpov, A. - Spassky, B.
Candidatos, Leningrado 1974
Posição após: 23... $\mathbb{E}fd8$

No diagrama, começemos pelo princípio da mobilidade: "manter a liberdade de ação das próprias peças ao mesmo tempo que se limita a ação das peças do adversário" (Capablanca 1942, p.95). À luz deste princípio, a peça branca pior colocada é o $\mathbb{Q}c3$ já que está cortada em seus movimentos ofensivos pelo peão-c6 nas casas b5 e d5.

A mesma explicação mas em terminologia operacional: o $\mathbb{Q}c3$ tem suas linhas exteriores de comunicações (LEC) cortadas

em b5 e d5 pelo peão-c6 e em a4 e e4 pelos próprios peões, embora suas linhas interiores de comunicações (LIC) por a2-b1-d1-e2 estejam livres. O desequilíbrio entre suas LEC/LIC é o fator relativo ao $\mathbb{Q}c3$ que pede a correção de seu posicionamento no tabuleiro como previsto pela 1.^a Regra de Makogonov das posições equilibradas.

24. $\mathbb{Q}b1!!$ Brancas "desenvolvem" sua peça mergulhando-a no interior de sua posição em absoluta concordância com a 1.^a Regra de Makogonov! Quando não se tem um plano claro na partida (objetivo a conquistar) devemos melhorar a posição das peças. Dito assim, tudo se passa como se fosse algo "en passant" mera expressão do senso comum! Entendo que essa verdade óbvia deve ser expressa de forma "conceitual", por exemplo como "1.^a Regra de Makogonov", porque é assim que essa verdade ficará perfeitamente fixada como dado do "modus operandi" do jogador! Mas vamos agora reproduzir alguns trechos da literatura enxadrística sobre 24. $\mathbb{Q}b1$ na contramão desta proposta:

- (1) "A habilidade deste movimento está em escolher o momento oportuno para trasladar este cavalo a

uma posição mais ativa, o que se faz enquanto o adversário efetua a troca de torres" (Karpov 1979, p. 211).

COMENTÁRIO: os termos envolvidos são "movimento", "momento oportuno" e "posição ativa", correto mas "en passant"!

(2) "Este belo 'lance para trás' provocou uma verdadeira agitação na sala de imprensa e no auditório. O cavalo se muda para uma casa melhor no momento mais oportuno" (Kasparov 2006, p. 274).

COMENTÁRIO: a platéia não deveria ter ideia, mesmo "en passant", da realocação de peças no momento mais oportuno, daí o choque da constatação!

(3) "As brancas preparam-se para afugentar a cavalo de b4. As pretas precisam admitir que a casa que se esforçaram tanto para controlar foi uma posse apenas na estrada porária" (Seirawan 1996, p. 155).

COMENTÁRIO: mera explicação formal totalmente fora do contexto Makagonov.

(4) "Com a idéia de expulsar o cavalo negro com c3, que não terá uma boa retirada e as brancas não terão de preocupar-se mais com seu peão-c2 atacado; ademais, prepara a manobra ♜b1-d2-f3 ou c4, esta última atacando ao débil a5" (Martin 1975, p. 257).

COMENTÁRIO: correto, mas ao não expor a matéria conceitualmente como Regra de Makagonov, fixa um conhecimento somente para esta partida!

(5) "Um criativo jogo estratégico em seu melhor. Karpov viu que seu cavalo não tem futuro em c3 porque o peão-c6 protege as casas b5 e d5. Então se prepara para colocar seu cavalo em d2 de onde poderá ir tanto para a ala de rei via f3, como na ala de dama via b3. Agora o cavalo negro também pode ser expulso com c3 após o qual o peão negro c6 estará desprotegido. E tudo isso com um simples retrocesso de cavalo" (Mednis 1994, p. 306).

COMENTÁRIO: uma excelente explicação operacional mas sem

citar a Regra de Makagonov. Não relacionando o lance com Makagonov não há generalização, e sem generalização não se forma o conceito, e sem o conceito a explicação fica como explicação específica do lance 24. $\mathbb{Q}b1$ nesta posição e partida, portanto algo absolutamente "en passant", efêmero como um castelo de cartas logo desmontado encerrada a partida.

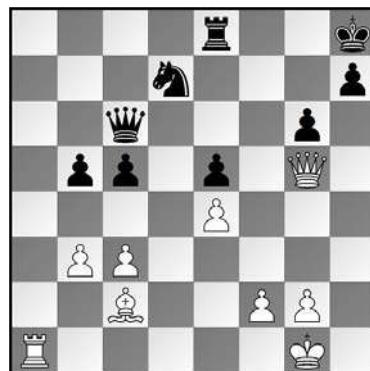
Enfim, nos cinco textos em nenhum momento os comentaristas fizeram qualquer referência a Makagonov, nem mesmo Kasparov que deveria tê-lo feito ainda que a título de obsequioso acatamento a seu antigo mestre!

Entretanto, o restabelecimento da verdade histórica e a devida conceituação de 24. $\mathbb{Q}b1$, acabou sendo feito por um ignorado Kibitzer do site 'Chessgames.com' de pseudônimo "ToTheDeath", que escreveu em 14 de julho de 2009: "24. $\mathbb{Q}b1$! é um grande exemplo da Regra de Makagonov - estando tudo o mais igualado na posição é necessário melhorar a situação da peça pior colocada."

Depois da realocação da pior peça (24. $\mathbb{Q}b1$) a posição branca fica reforçada, as futuras complicações táticas tornam-se favoráveis (solução filosófica). A partida terminou após:

24... $\mathbb{W}b7$ 25. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}g7$ 26. c3
 $\mathbb{Q}a6$ 27. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}f8$ 28. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}d8$
29. $\mathbb{Q}f3$ f6 30. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}e7$ 31. $\mathbb{W}e6$
 $\mathbb{Q}ad8$ 32. $\mathbb{Q}xd8$ $\mathbb{Q}xd8$ 33. $\mathbb{Q}d1$
 $\mathbb{Q}b8$ 34. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}h8$ 35. $\mathbb{Q}xd8$ 1-0

Penso que as regras de Makagonov, ao lado da profilaxia de Nimzowitsch, são importantes elos operacionais da melhor prática posicional, mas é necessário conceituar caso a caso os lances tidos como que das Regras de Makagonov.



D2: Fischer, R. - Unzicker, W.
Zurich 1959
Posição após: 32... $\mathbb{Q}d7$

33. $\mathbb{Q}d1$! "A colocação do bispo em jogo aumenta a pressão sobre as já sobrecarregadas peças pretas" (Fischer 1969, p. 77).

Comentário valioso mas apenas para se compreender esta posição específica! Os lances de Fischer (33. $\mathbb{Q}d1$, desta partida) e

de Karpov (24. $\mathbb{Q}b1$, da anterior), somente conseguem ser reconhecidos como lances do mesmo gênero se subordinados ao mesmo conceito "Regras de Makagonov"!

33... $\mathbb{Q}f6$ "Não 33... $\mathbb{W}xe4$ 34. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{W}f4$ 35. $\mathbb{W}xf4$ $\mathbb{exf}4$ 36. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{E}e7$ 37. $\mathbb{Q}a8+$ $\mathbb{Q}g7$ 38. $\mathbb{Q}a7$ ganharia uma peça" (Fischer).

34. $\mathbb{E}a7$ $\mathbb{W}d6$ 35. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{E}e7$ 36. $\mathbb{E}xe7$ $\mathbb{W}xe7$ 37. $\mathbb{Q}xb5$ e ganharam no 65.º lance.

Às vezes surge a questão: realocar ou trocar?

Após os lances 1.e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ e6 3. d4 cxd4 4. $\mathbb{Q}xd4$ a6 5. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{W}c7$ 6. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}c6$ 7. $\mathbb{Q}xc6$ dxc6 8. 0-0 e5 9. f4 $\mathbb{Q}f6$ 10. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}d6$ 11. f5 h5 12. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{W}e7$ 13. $\mathbb{W}f3$



D3: Shirov, A. - Miezis, N.
Memorial Paul Keres
Tallinn 2011

13... $\mathbb{Q}g4$ Nessa posição equilibrada as pretas deixam de realocar para melhor seu $\mathbb{Q}c8$ (13... $\mathbb{Q}d7$) e resolvem mover pela segunda vez seu cavalo na abertura.

14. $\mathbb{Q}b6!$ $\mathbb{Q}c5$ 15. $\mathbb{Q}a4!$ $\mathbb{Q}xb6$ 16. $\mathbb{Q}xb6$ $\mathbb{E}b8$ 17. a4 Ameaça consolidar o $\mathbb{Q}b6$ nessa posição após 18. a5.

17...a5 Depois de 17...a5 a situação do $\mathbb{Q}b6$ fica vulnerável sendo preciso adotar uma atitude. Nestas situações, a 1.ª Regra de Makagonov prevê duas soluções: realocar o $\mathbb{Q}b6$ ou trocá-lo jogando $\mathbb{Q}xc8$ (D4).



D4: $\mathbb{Q}b6$, realocar ou trocar?

18. $\mathbb{W}g3$ Shirov opta por realocar! O lance do texto, "desvio de peça", é uma das cinco modalidades de criação de linhas de comunicações, no caso a LIC do $\mathbb{Q}b6$. O lance 18. $\mathbb{W}g3$ prepara a aplicação da 1.ª Regra de Ma-

kogonov: melhorar a colocação do $\mathbb{Q}b6$ numa posição equilibrada.

18... $\mathbb{W}c5$ 19. $\mathbb{Q}c4!$ Também seria possível a cilada 19. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{W}xb6$ 20. $\mathbb{Q}xg4$ $h\times g4$ 21. $\mathbb{W}xe5+$, mas Shirov já havia optado pela realocação de seu cavalo em trânsito pela LIC c4-d2-f3 (1.ª Regra de Makogonov).

19... $b6$ 20. $\mathbb{Q}d2$ Se agora 20. $h3$ $\mathbb{Q}f8$ 21. $h\times g4$ $h\times g4+$ ganhando.

20... $\mathbb{Q}f8$ 21. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}b7$ 22. $h3$ $\mathbb{Q}h6$
Se 22... $\mathbb{Q}f6$ 23. $\mathbb{Q}xe5$ $\mathbb{Q}e8$ 24. $\mathbb{Q}f3$ $h4$ 25. $\mathbb{Q}xh4$ etc.

23. $h\times g4$ $h\times g4+$ 24. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}c8$
Também não resolveria 24... $\mathbb{W}e7$ 25. $f6$ $g\times f6$ 26. $\mathbb{Q}g1$ $\mathbb{Q}c8$ 27. $\mathbb{Q}f2$ com peça a mais.

25. $\mathbb{Q}e2$ 1-0 Abandono precoce mas se 25... $\mathbb{W}e7$ também perderia após 26. $f6!$ $g\times f6$ 27. $\mathbb{Q}g1$ $\mathbb{Q}c5+$ 28. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{W}xc2$ 29. $\mathbb{W}a3+!$ $\mathbb{Q}g8$ 30. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}c5$ 31. $\mathbb{W}xc5$ $b\times c5$ 32. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}xf5$ 33. $exf5$ $g3$ 34. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}b4$ 35. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}h5$ 36. $b3$ $\mathbb{Q}xf5$ 37. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}b8$ 38. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}g5$ 39. $\mathbb{Q}d7$ ganhando.

PEÇA PIOR COLOCADA: TROCA DIRETA

Em homenagem ao criador das regras que estamos estu-

dando vamos ver um exemplo de sua autoria!



D5: Makogonov - Novotelnov,
Baku 1951
Posição após: 22... $\mathbb{Q}ad8$

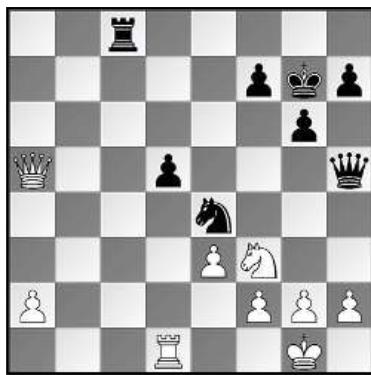
A peça pior colocada das brancas é o $\mathbb{Q}a4$.

23. $\mathbb{Q}b2!$ Makogonov aplica sua própria regra sabendo que neste caso sua única solução é trocar seu cavalo e deixar acontecer a partida. A verdade é que depois desta troca desfavorável a posição negra se desmonta ao perder o peão-a5 num final com o peão-a2 branco passado.

23... $\mathbb{Q}xb2$ 24. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{Q}b8$ 25. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}xb5$ 26. $\mathbb{W}xb5$ $\mathbb{Q}c8$ 27. $\mathbb{W}xa5!$
(Diagrama 6)

27... $\mathbb{Q}c2$ 28. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}c4$ 29. $\mathbb{W}b5$ $\mathbb{Q}g5$ 30. $\mathbb{Q}xg5$ $\mathbb{W}xg5$ 31.a4! Com o avanço do peão passado tem início o martírio das pretas até sua desistência no 54.º lance:

31... $\mathbb{E}c2$ 32. $\mathbb{W}d3$ $\mathbb{E}a2$ 33. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{E}e2$ 34. $\mathbb{W}c3+$ $\mathbb{Q}h6$ 35. $\mathbb{W}a3$ $\mathbb{W}d8$ 36.a5 $\mathbb{E}c2$ 37.a6 $\mathbb{E}c8$ 38.a7 $\mathbb{E}a8$ 39. $\mathbb{E}a1$ $\mathbb{W}c7$ 40.h3 $\mathbb{W}b6$ 41. $\mathbb{W}a5$ $\mathbb{W}c6$ 42. $\mathbb{W}a4$ $\mathbb{W}b7$ 43. $\mathbb{W}d4$ $\mathbb{W}c6$ 44. $\mathbb{E}a4$ f6 45. $\mathbb{W}a1$ $\mathbb{W}d7$ 46. $\mathbb{E}a6$ $\mathbb{W}e7$ 47.g4 d4 48. $\mathbb{W}xd4$ $\mathbb{W}b7$ 49. $\mathbb{W}xf6$ $\mathbb{E}c8$ 50. $\mathbb{W}f4+$ $\mathbb{Q}g7$ 51. $\mathbb{E}a1$ $\mathbb{E}a8$ 52. $\mathbb{W}d4+$ $\mathbb{Q}h6$ 53.g5+ $\mathbb{Q}xg5$ 54. $\mathbb{W}f4+$ 1-0



D6: Rápida transformação desde o diagrama anterior

PEÇA PIOR COLOCADA: TROCA INDIRETA

Na partida anterior pudemos ver a troca direta, sem peças intermediárias, da peça na pior posição por uma adversária melhor colocada.

Na partida seguinte também ocorre a troca da pior peça mas de uma forma indireta: a "peça Makagonov" é entregue num setor e recuperada em outro setor. O resultado é o

mesmo: reforça a posição de quem aplica a Regra de Makagonov enfraquecendo ao dispositivo adversário.



D7: Fischer - Barczay
Sousse 1967
Posição após: 21...c5

22. $\mathbb{Q}a5!$ "Marca registrada de Fischer: reduzir os defensores" (Burguer 1979, p.211). Um comentário conceitual, "diminuir os defensores", muito útil para marcar o estratagema para ser lembrado em outras circunstâncias.

Considerando o tema desta palestra, o lance é uma troca da peça mal colocada (1.ª Regra de Makagonov) feita numa modalidade indireta: a dama captura o bispo na ala de dama; a torre recupera a peça no centro. O resultado é o mesmo!

Como a partida termina rapidamente o lance poderia fazer parte de uma sequência

forçada (tática) que continua por uma combinação (tática) decidindo a partida. Mas ainda assim o lance pode e deve ser tomado, neste seu primeiro impulso, como um exemplo da Regra de Makogonov.

22... $\mathbb{W}xa5$ 23. $\mathbb{E}xe7$ $\mathbb{W}d8$ 24. $\mathbb{Q}g5$ 1-0 "Branca ameaçam 25. $\mathbb{W}xh7\#$, se 24... $g6$ 25. $\mathbb{Q}g7+$ $\mathbb{Q}h8$ (se 25... $\mathbb{Q}xg7$ 26. $\mathbb{Q}e6+$) 26. $\mathbb{W}xh7+$ $\mathbb{Q}g8$ 27. $\mathbb{W}xg6\#$ (id.).

ATIVAÇÃO (PELO AVANÇO) DOS PEÕES

Esta 2.^a Regra se apresenta como se fosse a continuação da anterior: sejam realocadas ou trocadas as peças na pior colocação e estabilizada a posição na igualdade, é o momento de se ativar os peões, ativação esta que significa avançar peões, em alguns casos o início de uma avalanche de peões!



D8: Yuferov,S. - Chepukaitis, G. Copa Chigorin, São Petersburg 1996, Posição após 11. $\mathbb{E}d1$

Chepukaitis (1935), apesar de seu rating 2310, foi campeão de "blitz" de Leningrado por vários anos: 1965, 1967, 1976, 1978, 1982 e de São Petersburgo em 2002.

Foi Genrikh Chepukaitis, um dos discípulos de Makogonov, que trouxe à luz a 2.^a Regra: "Vladimir Makogonov me ensinou que quando todas as peças estão bem colocadas procure movimentos ativos de peões" (Chepukaitis apud Misha Savinov In www.chesscafe.com/text/skittles_205.pdf). É o que acontece no diagrama D8 onde pretas iniciam um ativo jogo de peões que resultou em forte presença central.

11...g5! 12. $\mathbb{Q}e3$ f5! Por enquanto pretas ganham espaço, o que significa a criação de novas linhas de comunicações com aumento de seu espaço operacional. Não se pode dizer que haja um plano de jogo definido porque ainda não se fez presente um objetivo estratégico claro cuja conquista produza a reciclagem da partida.

13.exf5 $\mathbb{Q}xf5$ 14. $\mathbb{W}d3$ 0-0 15. $\mathbb{Q}c1$ c5! Pela segunda vez pretas ativam seus peões dentro

do espírito da 2.^a Regra de Makagonov.

16.dxc5 $\mathbb{Q}xc5$ **17. $\mathbb{W}c4$** $\mathbb{B}c8$
18.h4 $\mathbb{Q}xf3$ **19.gxf3** $\mathbb{Q}xh4$
20. $\mathbb{W}g4$ $\mathbb{Q}g6$ **21. $\mathbb{Q}e4$** $\mathbb{Q}e5$
22. $\mathbb{W}h3$ $g4$ A partida seguiu com: 23. $\mathbb{W}h5$ $\mathbb{Q}xe4$ 24. $fxe4$ $\mathbb{W}f6$
25. $\mathbb{B}h2$ $\mathbb{B}xc2$ 26. $\mathbb{Q}xh6$ $\mathbb{Q}xe2+$
27. $\mathbb{Q}xe2$ $\mathbb{W}f3+$ 28. $\mathbb{Q}e1$ $g3$
29. $\mathbb{Q}xg7$ $gxh2$ 30. $\mathbb{W}h8+$ $\mathbb{Q}f7$
31. $\mathbb{W}xf8+$ $\mathbb{Q}g6$ 32. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{W}xf8$
33. $\mathbb{Q}xf8$ $\mathbb{Q}f3+$ 34. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}g1$
35. $\mathbb{B}xd6$ $h1\mathbb{W}$ 0-1

**APÊNDICE I:
"POSIÇÕES DE MANOBRA"**
(Kotov 1985, p. 82)

Kotov, fundamentado na doutrina "Estatégia & Tática", explica o que fazer em posições equilibradas dizendo que é preciso "manobrar" sem, contudo, citar as Regras de Makagonov. Este é o ponto! Estaria Kotov, com sua formação na KGB, fazendo uso dos mesmos métodos para desviar a atenção ocidental das Regras Secretas de Makagonov? Ou estaria dando uma explicação, a meu ver, insatisfatória devido à sua filiação àquela doutrina binomial?

"O que ocorre quando a posição está equilibrada? Steinitz também tinha uma resposta para este caso: os dois lados devem

manobrar, realizar reagrupamentos de suas forças para provocar debilidades no campo adversário, e tentar desta forma obter uma vantagem posicional. Uma vez que tenha conseguido isto a continuação está clara" (Kotov, id.).

COMENTÁRIO: Kotov está correto desde a concepção "Estatégia & Tática"; entretanto, desde a doutrina trinitária, "Estatégia, Operações & Tática", há uma visão diferente do mesmo objeto! Citando Steinitz, Kotov está dizendo que em uma posição equilibrada devemos manobrar para conseguir uma vantagem! Ora, visualizar uma vantagem é criar um objetivo meta de um plano de jogo; logo, esse "manobrar para conseguir uma vantagem" é o próprio nível operacional ou desenvolvimento do respectivo plano de jogo de conseguir essa "vantagem"! Se não há um objetivo focal, apenas um manobrar por manobrar, então essas "manobras" de Kotov são, na realidade, o melhoramento das peças como está contido na 1.^a Regra de Makagonov! Por outro lado, se se trata de um "reagrupamento" (Kotov) como melhoramento das peças em si mesmo consideradas, este deve estar limitado a apenas aumentar seus respectivos raios de

ação e não em uma "vantagem" a perseguir! Nada impede chamar ao melhoramento da peça (Makogonov) como busca de uma vantagem como desenvolvimento de um plano de jogo que "uma vez que tenha conseguido a continuação está clara" (Kotov)!

"Em que consistem as manobras? Obviamente não em golpes combinativos, nem tampouco em profundos planos de largo alcance. Tão pouco raramente aparecerão variantes forçadas. Em vez disto, o jogo é bastante diferente e consiste em tatear uma ou outra vez, para frente e para trás, jogada a jogada, comumente combinando com breves planos inconexos, que variem com frequência" (Kotov)

COMENTÁRIO: Kotov nega que a manobra seja parte da estratégia ou da tática por adotar a doutrina "Estratégia & Tática", assim não percebe ser "Operações" ou "Nível Operacional"! Além disso não se refere à "Regra de Makogonov", algo muito secreto para o gosto de um KGB revelar!

Continuando na terminologia da doutrina "Estratégia & Tática", perfeitamente inteligível para quem não exija maior rigor terminológico, Kotov diz que "os breves planos se entrelaçam

num jogo 'lance a lance': o jogador ataca um bispo, o contrário retira; o jogador ocupa uma coluna aberta, o adversário se opõe com uma torre nessa coluna. Este jogo de gato e rato continua até que um lado consiga vantagem como resultado de seu excelente jogo ou descuido do oponente" (Kotov id., p. 83).



D9: Alekhine, A. - Feigin, M.

Kemery 1937

Posição após: 14... $\mathbb{Q}e6$

"A profunda análise desta posição mostrará que se encontra equilibrada" (Kotov). Isto quer dizer que estamos pisando no terreno das Regras de Makogonov!

15. $\mathbb{Q}fe1$ $\mathbb{W}d7$ 16. $\mathbb{Q}h2$ "O primeiro plano breve: levar o cavalo de c3 para f4. Não que nisso não haja nenhuma vantagem verdadeira, mas algo tem de ser

jogado" (Kotov).

COMENTÁRIO: "plano breve" sugere um plano de poucos lances; mas qual a consistência sistêmica do conceito? Levar o cavalo a f4 é, antes de um plano (estratégico) um simples reforço da posição deste cavalo (operações) e manifestação da 1.^a Regra de Makagonov! Ao dizer que não há praticamente uma vantagem no citado traslado do cavalo, Kotov está assinando que não se trata de um plano estratégico, mas de um "plano breve" ou simplesmente de uma manobra que, pela igualdade na posição, está de pleno acordo com a 1.^a Regra de Makagonov. Aí está a razão de sua expressão de que é um lance que "tem de ser jogado" apesar de não levar a uma vantagem, que diríamos, estratégica! Assistimos ao contorcionismo de Kotov em escamotear a 1.^a Regra de Makagonov e ao mesmo tempo explicar o que acontece na partida apenas pela doutrina "Estratégia & Tática"!

16...♞fd5 17.♞e2 ♜fd8 18.♞f4 ♜f5 19.♞xd5 "Me parece que esta troca podia ter sido feita, com o mesmo efeito, com o cavalo em c3, mas o jogo em posições equilibradas está sujeito a tais comentários posto que não pode ser de uma lógica

absoluta" (Kotov). Porque Alekhine preferiu dar esse giro com seu cavalo antes de trocar? Minha resposta é porque ainda não havia qualquer objetivo estratégico que oriente um plano de jogo concreto. Alekhine está à espera de uma posição favorável ainda inimaginável ou um erro preto.

19...♝xd5 20.♝c4 ♜e6 21.a4!

Este é um lance que está conforme a 2.^a Regra de Makagonov.

21...♝ac8 22.♝b3 ♜c7 23.a5!

"Branças conseguiram algo mas não o suficiente para que a valoração da posição deixe de ser equilibrada" (Kotov). Respalhado nesse comentário penso que novamente é aplicada a 2.^a Regra de Makagonov. Convém dizer que não há uma precedência entre as 1.^a e 2.^a Regras, por exemplo como neste caso, ainda falta melhorar a posição do ♜h2, mas Alekhine está primeiro aplicando o expresso na 2.^a Regra.

23...♝d7 24.♝a4 ♜e7 Nesta posição a peça pior localizada das brancas é o ♜h2 que brancas tentam melhorar conforme a 1.^a Regra de Makagonov.

25.♝g3! ♜c7 26.♝b3 Seria mais

forte 26.♗h4 ♗f6 27.♗b3 ♗xh4 28.♗xd5 etc. O lance do texto estaria ameaçando esta variante nos termos da 1.^a Regra de Makogonov.

26...♗d7 27.♗h4 ♗b8 28.♗a4 ♗c8 29.♗ac1 Somente faltava esta torre para ser melhor realocada!

29...♗c4? Um erro, deveria ter jogado 29...b5 a título de ativação dos seus peões, como está na 2.^a Regra de Makogonov.

30.♗g3 ♗f8 31.h4 ♗f6 32.♗b3 ♗xc1 33.♗xc1 ♗d7 34.d5! "As brancas tiveram de manobrar durante quase vinte jogadas para realizar este pequeno avanço que estrangula as peças menores adversárias. Esta longa espera por algo concreto ilustra tanto as dificuldades como as especiais características do jogo em posições equilibradas" (Kotov). Este seria um bom momento para Kotov fazer algumas reflexões sobre as Regras de Makogonov.

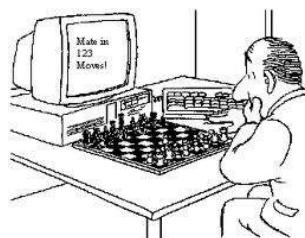
34...♗f5 35.♗b4 ♗e4 36.♗d4 ♗f5 37.♗d2 ♗xd5 38.♗xd5 ♗xd5 39.♗e4 ♗g7 40.♗xd6 ♗e6 41.♗d2 ♗f6 42.♗c2 b6 43.♗c7 ♗d7 44.♗xf7 ♗f8 45.♗d8 ♗f6 1-0

APÊNDICE II:

PROFILAXIA DA PANACÉIA

A idéia da partida seguinte é tentar mostrar o que pode e o que não pode ser tomado como Regras de Makogonov. Vale dizer, quero mostrar que certos lances, que bem poderiam ser considerados como da 1^a Regra de Makogonov, em verdade não passam de mera analogia ou aparência.

Fazendo assim em insistir no conceito, consigo separar a realidade do que é analogia, afastando aquele relativismo pernicioso que poderia fazer das Regras de Makogonov a panacéia do jogo de posição com total prejuízo de seu verdadeiro entendimento. Ao mesmo tempo da negação desse relativismo e reducionismo, penso que estou reforçando as concepções operacionais da doutrina tripartite "Estratégia, Operações & Tática", ao indicar a natureza operacional estrito senso de certos lances que poderiam ser confundidos com lances executados segundo as Regras de Makogonov.





D10: Van der Werf- Vocaturo
Tata Steel, Wijk ann Zee 2011
Posição após: 15...fxg6

16.h4! Posição equilibrada e sem ameaças táticas, o lance de Van der Werf é um exemplo da 2.^a Regra de Makogonov: ativação dos peões. Mas em seguida, por desenvolver o plano ataque ao rei, não mais se fala em Regras de Makogonov.

**16...h6 17.g4 g6 18.g5 hxg5
19.hxg5 Bg7**



D11: Situação do Bg2

O Bg2 está mal colocado em relação a um ataque ao rei preto, e está difícil melhorar sua posição: em h3 obstrui a coluna-h e seu futuro está reduzido a um sacrifício Bxe6 duvidoso. Permanecer na grande diagonal está neutralizado pelo Bb7. Diante disso somente resta trocá-lo!

20.Bh2! Neste caso, essa troca não trata de uma aplicação da 1.^a Regra de Makogonov, nem do ponto de vista da realocação do cavalo branco. Tudo seria apenas uma analogia porque brancas já estão engajadas num ataque direto ao rei, cuja troca faz parte do manejo desse plano de jogo, portanto nível operacional, desenvolvimento do plano.

**20...Bxg2 21.Qxg2 Bb7+ 22.f3
f5 23.gxf6 Bxf6** Também apenas por analogia se poderia dizer que agora chegou o momento de trocar os bispos de casas pretas (1.^a Regra) já que não é possível melhorar a posição do Ba1. Na verdade essa troca também é a operacionalização (desenvolvimento) do ataque ao rei por debilitar suas defesas. Igualmente o melhoramento posicional das torres também não estão no espírito da Regras de Makogonov que, como já vimos,

refere-se ao contexto de equilíbrio da posição na ausência de ameaças ou planos de jogo concreto!

24.Bg1 Qc6 25.Qd1? Este lance corta LIC das brancas para levar as torres contra o rei negro. O correto seria a manobra $\mathbb{h}1-\mathbb{g}2-\mathbb{h}1$ com concentração ofensiva de forças (COF). O lance do texto cede a iniciativa às pretas.

25...Qh5! Depois do corte das LIC com $\mathbb{d}1$ são pretas que desejam trocar os bispos de casas pretas para dominar a grande diagonal e poder invadir a ala de dama com a dama. Também essa troca não expressa a 1.^a Regra de Makagonov porque a posição já não está mais equilibrada e pretas já possuem o plano de ataque ao rei pela ala de dama e centro. Trata-se apenas de operações do desenvolvimento deste plano, uma troca de peças para criar uma LEC.

**26.Qxg7 Wxg7 27.Qf1 Bf8
28.Qf2 Bf5 29.Qe4 Baf8 30.Wg2
Qe5 31.Qe2 Qh8 32.Bgf1 Qc6
33.Qd2 Bd8 34.Bb3?** Correto seria 34.Qe2 com igualdade; segundo Hiarcs poderia seguir: 34...Qd4+ 35.Qf2 Qc6 36.Bb3 Qe5 37.Qe2 Wd7 38.f4 Qxd3 39.Wxg6 Qhxf4+ 40.exf4 Qxf4+

41.Bxf4 Wd1+ 42.Qf2 Bxf4+ 43.Qf3 Wc2+ 44.Qe3 Wc1+ 45.Qf2 Wc2+ 46.Qe3 empate por repetição de lances. Depois do lance do texto as brancas ficam em sérias dificuldades.

**34...Qa5! 35.Bc3 Qxc4+ 36.Qe2
Qd6 37.Bc2 Bd5 38.Bg1** Ofereceria maior resistência 38.Qc3 Qf5 39.Qxd5 Bxd5 40.Qf2 Qhg3+ 41.Qd2 Qxf1+ 42.Qxf1 Wd7 43.Bc3 Wb5 com posição superior. Diante do lance do texto negras arrematam com brilhante combinação!

**38...Bxd3!! 39.Qxd3 Qxe4+
40.Qc4 Wd7 0-1**

APÊNDICE III: "AS REGRAS" E O ESTRUTURALISMO

Observamos a descrição de vários lances próprios das Regras de Makagonov sem, no entanto, este nome ser citado.

Alertamos que tudo isso tem passado despercebido, tudo tomado como um conhecimento do momento a ser redescoberto a cada nova partida, que é o que provavelmente está acontecendo. Makagonov percebeu essa situação e criou o princípio ou regra "da colocação da pior peça" e "da ativação dos peões"

que hoje conhecemos como Regras de Makogonov. As preocupações de Makogonov atualmente foram esquecidas e substituídas por frases vagas de aplicação particular a cada partida, razão pela qual apóia os que propõe a conceituação de todas aquelas descrições "en passant" sob o título de Regras de Makogonov.

E como Regras de Makogonov, aquelas vagas descrições assumem um caráter estrutural hierarquicamente nivelado à Profilaxia de Nimzowitsch na formação de um germe de análise estrutural do próprio jogo de posição:

1- Jogo de Posição

- 1.1- Profilaxia de Nimzowitsch
- 1.2- Regras de Makogonov

É evidente que esta pequena análise estrutural pode até ser o germe de uma muito mais complexa, que abarcasse tudo o que poderia ser jogo de posição. Mas isto já é outro assunto, para outra oportunidade, se for o caso!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELIAVSKY,A.;MIHALCHISHIN,

A.; *Secrets of Chess Intuition*; Gambit Publications; London 2002. **Nota:** nesta obra meu primeiro contacto com o termo "Princípio de Makogonov" evoluído para "Regras de Makogonov."

BURGER, R. E.; *The Chess of Bobby Fischer*; MacGraw-Hill; New York 1979.

CAPABLANCA, J. R.; *Últimas Lecciones*; Ricardo Aguilera Editor; Madrid 1942.

FISCHER, R. J.; *Minhas Melhores Partidas*; Distribuidora Record; Rio de Janeiro 1969.

KARPOV, A.; *Partidas Selectas*; Aguilera/Akal; Madrid 1979.

KASPAROV, G.; *Meus Grandes Predecessores, Volume 5*; Editora Solis; São Paulo 2006.

KOTOV, A.; *Entrene como un Gran Maestro*; Editorial Fundamentos/Aguilera; Madrid 1985.

MARTIN, A.; *Anatoli Karpov, Novo Campeão do Mundo*; Ediciones Martínez Roca; Barcelona 1975.

MEDNIS, E.; *How Karpov Wins*; Dover Publications Inc; New York 1994.

SEIRAWAN, Y.; SILMAN, J.; *Estratégias Vitoriosas no Xadrez*; Makron Books; São Paulo 1996.

CALENDÁRIO CXEB TORNEIOS 2013

2013

MARÇO

XXIII CBI Final

MAIO

X TAC - TAÇA AYDANO CARNEIRO - diretores do CXEB

JUNHO

TAÇA BRASIL Preliminar - TBI

Paulo Marczykoski
CXEB / DGT

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro -

Diretoria Geral de Torneios

cxeb.dgt@gmail.com

Conheça a Sala CXEB

Manual: <http://www.cxeb.org.br/arquivos/CXEB-manual%20da%20SALA%20CXEB.pdf>



The screenshot shows the CXEB chess software interface. At the top, there is a logo and the text "Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro" and "Leva o Xadrez, traz o Amigo". Below the logo is a chessboard with pieces in a starting position. To the right of the board is a game list table. The table has columns for ID, Tur, Pts, Nome, Edo, Edo Nac, Edo Nac, Edo Evento, Data, Rodada, and Resultado. The table contains several entries, including a game between 37990lavor and 37809richard. At the bottom of the interface, there is a note: "A máquina virtual Java é um componente essencial para a sala de jogo. Recomendamos ler aqui."

AVISO

A Caixa Postal 21.200, anteriormente utilizada para envio de correspondências ao CXEB, encontra-se desativada.

Para este fim, o envio se dará ao endereço do clube:
Av. Tenente Marques, 7122 bairro Polvilho - Cidade de Cajamar - SP
cep 07750-000.

SOLUCIONISMO (49)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br
Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo - SP

Neste número, chamamos a atenção para o problema 3 que, embora sendo de mate em cinco lances, pelo fato de haver uma única peça branca em condição de realizá-lo, a solução é possível de se encontrar atentando para algumas sutilezas da composição. Problemas deste tipo, mais do que complicados, são instigantes e teremos a oportunidade de apresentar outros dessa natureza nos próximos números da coluna.

Quanto ao problema 5, vale mais uma vez aquela pergunta na qual estamos insistindo como ferramenta para a solução: qual o padrão de mate possível com tão reduzido material? Encontrado o padrão, no caso, único, o resto é verificar as sequências possíveis que levam a esse padrão e à realização do enunciado do problema. Note-se que a estipulação $H \neq 3,5$ indica que as brancas jogam primeiro e, na sequência, vêm três lances de cada cor.

Um final artístico singelo mas interessante e contendo algumas sutilezas completa o presente quadro de problemas.

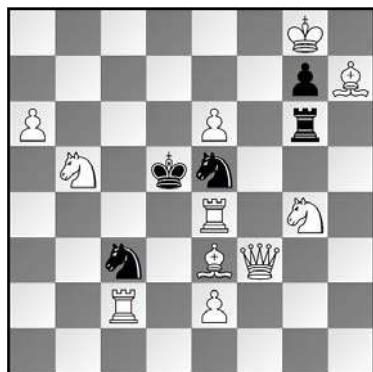
Enunciado:

Mate direto: (# 2) – Jogam as brancas e dão mate no número indicado de lances, para qualquer defesa possível das pretas.

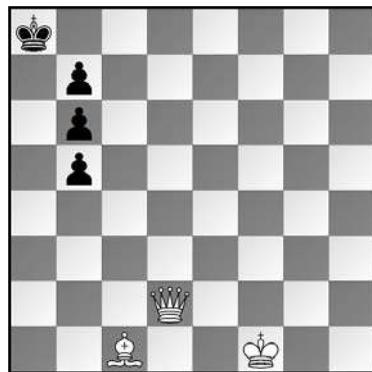
Mate inverso: (S # 3) - Brancas jogam e obrigam as negras a lhes darem mate no número de lances indicado. As negras, por outro lado, tentam de tudo para não dar mate.

Mate ajudado: (H # 2) – Jogam as pretas e ajudam as brancas a darem mate no número indicado de lances.

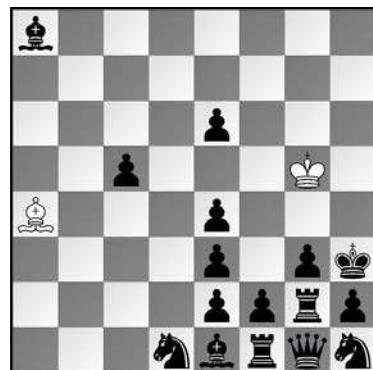
PROBLEMAS



1) # 2



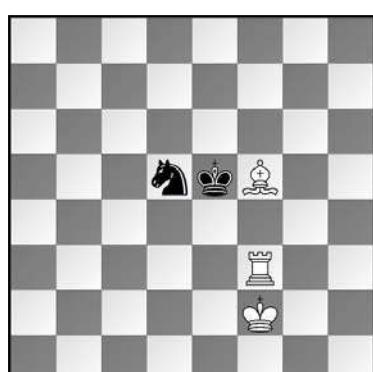
2) # 3



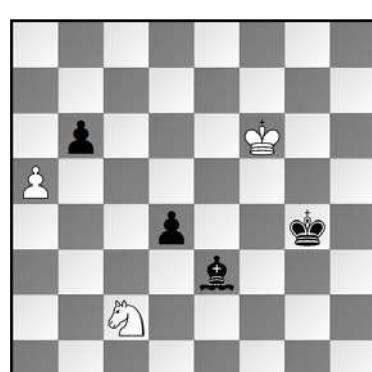
3) # 5



4) S #2



4) H # 3,5 - 3 soluções



6) Brancas jogam e ganham



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

(LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

PROPOSTA DE SÓCIO

1. NOME	6. TELEFONE
2. ENDEREÇO	7. E-MAIL
3. CIDADE	8. PROFISSÃO
4. ESTADO	9. ESTADO CIVIL
5. CEP	10. LOCAL, DATA DE NASCIMENTO

- Junte à proposta um cheque nominativo ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro, correspondente à sua 1^a anuidade;
- A proposta deverá ser enviada ao Presidente: Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 ou pela internet: <http://www.cxeb.org.br/pficsoc.htm>

Todos os dados constantes nesta proposta serão de uso confidencial e restrito ao CXEB

O QUE É O XADREZ NO SERVIDOR (SALA DE XADREZ NA INTERNET)?

É a prática de xadrez em que os lances são transmitidos na sala de xadrez do CXEB na internet

O QUE É O XADREZ POSTAL?

É a prática do xadrez em que os lances são transmitidos por carta

COMO PRATICÁ-LO?

Xadrez no Servidor (sala de xadrez na internet): Os jogadores acessam a sala de xadrez do CXEB na internet e efetuam seu lance em um tabuleiro virtual.

Xadrez Postal: Os jogadores enviam seus lances por carta, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do xadrez ao vivo. *Descriptivo* - 1) P4R, P4R; 2) C3BR, C3BD; ou *Algébrico* - 1) e4, e5; 2) Cf3, Cc6; ou *Numérico* - 1) 5254, 5755; 2) 7163 2836. Este último sistema é bastante usado nas competições internacionais.

Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias, que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (dias que são permitidos para refletir e responder a um lance, a partir da data do recebimento da carta/servidor do parceiro), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio (para o xadrez postal) e um ano (para o xadrez pelo servidor). Cada enxadrista enfrenta, simultaneamente, a todos os parceiros de seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal / servidor é dirigido

pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - CXEB, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (CBX), filiado à International Correspondence Chess Federation (ICCF), entidade internacional de xadrez postal / servidor.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, enviar ao Clube e você receberá todas as informações necessárias

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$ 72,00. Menores de 19 anos e maiores de 65 anos podem, se quiserem, pagar somente a metade deste valor, portanto R\$ 36,00. A remessa do numerário pode ser feita por cheque comum (cruzado, nominal ao Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro), depósito em conta corrente ou Vale Postal.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) Torneios de Classificação - TC: onde o associado define a sua categoria dentro do Clube: Aberta, Especial ou Superior. A categoria Aberta são torneios com grupos de 7 participantes, enquanto que as categorias Especial e Superior, com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos para a categoria seguinte, e os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria anterior. Ao se inscrever num TC pela primeira vez, o associado jogará na categoria Aberta. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria.

b) Torneios Temáticos - Com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada abertura. Temos vários temas disponíveis, sendo renovados periodicamente.

c) Campeonato Brasileiro - Na fase preliminar poderão participar todos os associados, em dia com suas obrigações estatutárias, independente da categoria em que se encontrem.

d) Taça Brasil - Torneio aberto a sócios e não-sócios, sem restrição de categoria, realizado a cada 2 anos. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) Outros Torneios - Temos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, Jovens e Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais.

Para a descrição completa dos torneios do CXEB, vide Regulamentos dos Jogos.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS - Consulte a seção Informações para Inscrição em Torneios ou diretamente na sala de xadrez do CXEB. Os inscritos em qualquer torneio receberão o emparceiramento, com nome e endereço de seus adversários, data do início da competição e outras informações.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis sobre Regras, Torneios, etc.

Home page: <http://www.cxeb.org.br>

PARTIDAS DE ASSOCIADOS

Zárate, Juan Carlos (2313)
Sanchez ,Milton (2374)
[B87]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4
4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 a6 6.♗c4 e6
7.♗b3 b5 8.0-0 ♘e7 9.♗f3 ♘c7
[seguindo Mamedyarov - Gel-
fand, Candidates 2011]

10.♗g3 0-0 11.♗h6 ♘e8
12.♗ad1 ♘d7 13.f4 ♘c6
14.♗xc6 [14.f5 ♘xd4 15.♗xd4 ♘h8]

14...♗xc6 15.f5 ♘h8 16.f6 ♘xf6
17.♗xf6 gxh6 18.♗xh6 ♘g8
19.♗f4 ♘g7 20.♗e2 a5 21.c3
♗b6+ [21...e5; 21...b4]

22.♗h1 a4 23.♗c2 b4 24.♗h3 e5
[24...♗c8]



25.♗f1 b3 26.axb3 axb3 27.♗d3
♗a2 28.♗b1 ♘d7 29.♗g3 ♘e6
30.h3 ♘g6 31.♗f3 ♘d8 [31...♗a8]

32.c4 ♘f6 33.♗c3 ♘a8 34.♗f2
♗h5 35.♗h2 [35.♗d5 ♘g5]

35...♗g5 36.♗d5 ♘xd5 37.cxd5
♗f6 38.♗xf6 ♘xf6 39.♗xf6+
♗xf6 40.♗g3 ♘d7 41.♗f3 ♘c5
[41...h5]

42.♗b5 ♘b8 43.♗c6 ♘g7 44.♗e1
♗g6 45.g3 ♘b4 46.♗e8 ♘c4
47.♗e2 ♘c2 48.♗b5 f5 49.exf5+
♗xf5 50.g4+ ♘g5 51.♗g3 h6
52.h4+ ♘f6 53.♗f3 ♘g7 54.g5
hxg5 55.hxg5 e4+ 56.♗g3 ♘g8
57.♗g4 [as brancas propõe em-
pate aqui, mas... estão perdidas!]

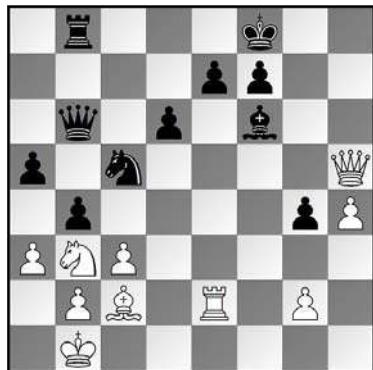
57...♗d3! [As brancas abando-
nam; o final se ganha como na
seqüência:]

58.♗e3 ♘xb2 59.♗xd3 exd3
60.♗xd3 ♘b1 [e como o rei
branco está descoberto, ou as
brancas perdem o peão "g", ou
as pretas promovem seu peão
passado. Em todo caso as pre-
tas ganham facilmente.] 0-1

Ljubicic,Ing. Leonardo (2639)
Badolati,Sérgio (2517)
CT15/final ICCF, 15.01.2012

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4
4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 a6 6.♗g5
♗bd7 7.f4 ♘c7 8.♗f3 b5 9.a3
♗b7 10.0-0-0 ♘c8 11.♗e2 g6

12. $\mathbb{Q}b1$ $\mathbb{Q}g7$ 13. $\mathbb{W}e3$ h6 14. $\mathbb{Q}xf6$ $\mathbb{Q}xf6$ 15. f5 g5 16. $\mathbb{Q}he1$ 0-0 17. h4 g4 18. $\mathbb{Q}d5$ $\mathbb{Q}xd5$ 19. exd5 $\mathbb{Q}xd5$ 20. $\mathbb{W}e4$ $\mathbb{Q}f6$ 21. $\mathbb{W}f4$ h5 22. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{W}b7$ 23. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{Q}c5$ 24. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}e5$ 25. $\mathbb{Q}de1$ $\mathbb{Q}xe2$ 26. $\mathbb{Q}xe2$ $\mathbb{Q}c8$ 27. $\mathbb{Q}b3$ $\mathbb{Q}f8$ 28. $\mathbb{W}g5$ $\mathbb{W}b6$ 29. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{Q}b8$ 30. c3 a5 31. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}d7$ 32. $\mathbb{W}d5$ $\mathbb{Q}c5$ 33. f6 $\mathbb{Q}xf6$ 34. $\mathbb{W}xh5$ b4



10. $\mathbb{Q}e3$ 0-0 11. $\mathbb{W}d2$ $\mathbb{Q}d4$ 12. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}xd4$ 13. $\mathbb{Q}e2$ e5 14. $\mathbb{Q}g3$ a5 15. $\mathbb{Q}fb1$ $\mathbb{Q}c6$ 16. b3 $\mathbb{Q}d8$ 17. $\mathbb{Q}b2$ $\mathbb{Q}e6$ 18. $\mathbb{Q}ab1$ b5 19. $\mathbb{Q}c2$ b4 20. $\mathbb{Q}cb2$ $\mathbb{Q}c5$ 21. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}e7$ 22. $\mathbb{Q}f1$ h5 23. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{Q}h6$ 24. $\mathbb{Q}1d2$ $\mathbb{Q}g7$ 25. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{W}d7$ 26. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}a7$ 27. $\mathbb{Q}e1$ f5 28. exf5 $\mathbb{W}xf5$ 29. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{W}e6$ 30. $\mathbb{Q}f1$ $\mathbb{Q}af7$ 31. f3 $\mathbb{Q}f4$ 32. $\mathbb{Q}g1$ $\mathbb{Q}g8$ 33. $\mathbb{W}f2$ $\mathbb{Q}g7$ 34. $\mathbb{Q}c2$ g5 35. g3 $\mathbb{W}xh3$



35. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{W}xc5$ 36. $\mathbb{W}xc5$ $dxcc5$ 37. $\mathbb{Q}c1$ bxa3 38. bxa3 $\mathbb{Q}xc3$ 39. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}b2+$ 40. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}d8+$ 41. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{Q}d4$ 42. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{Q}xd4$ 43. $\mathbb{Q}f5$ $\mathbb{Q}xa3$ 44. $\mathbb{Q}xg4$ e6 45. $\mathbb{Q}f3$ $\mathbb{Q}e7$ 46. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}xh4$ 0-1

36. $\mathbb{W}h2$ g4 37. $\mathbb{W}xh3$ $gxh3$ 38. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{Q}g5$ 39. $\mathbb{Q}xh3$ h4 40. g4 $\mathbb{Q}gf7$ 41. $\mathbb{Q}f2$ e4 42. dxe4 $\mathbb{Q}xe4$ 0-1

Pirs, Matjaz (2553)
Oliveira, João Carlos de (2584)
 GER/Pirs10/B (GER) ICCF,
 01.12.2011

1. e4 c5 2. $\mathbb{Q}f3$ d6 3. $\mathbb{Q}b5+$ $\mathbb{Q}d7$ 4. $\mathbb{Q}xd7+$ $\mathbb{W}xd7$ 5. c4 $\mathbb{Q}c6$ 6. $\mathbb{Q}c3$ g6 7. h3 $\mathbb{Q}g7$ 8. 0-0 e6 9. d3 $\mathbb{Q}ge7$

ENVIE SUAS PARTIDAS PARA PUBLICAÇÃO, EM FORMATO PGN, CBH OU CA, ATRAVÉS DO E-MAIL CXEB.REVISTA@GMAIL.COM



PARTIDAS COMENTADAS

Karpov,Anatoly (2700)
Kortschnoj,Viktor (2695)
 30th World Championship
 Merano (14), 09.11.1981
 [Comentários de Anatoly Karpov]
 [C80] Aertura Ruy Lopez

[Nesta partida, depois da minha 13^a jogada o pretendente meditou uma hora e dezoito minutos. Creio que é recorde para matchs pelo campeonato mundial. Inclusive se essa surpresa na abertura – ataque ao cavalo a e4 – no sentido enxadristico não representará grande perigo, semelhante ganho de tempo já foi justificado. Para desgraça de Korchnoi, a jogada 13.♘e4 foi um choque muito forte.]

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6
 4.♗a4 ♘f6 5.0-0 ♘xe4 6.d4 b5
 7.♗b3 d5 8.dxe5 ♘e6 9.♗bd2
 ♘c5 10.c3 d4



11.♗xe6 [Na décima partida do match de Baguio “inflamei” com a jogada 11.♗g5!? Este ataque do cavalo é uma das muitas invenções engenhosas do meu treinador I. Zaitsev. Chocar com semelhante surpresa no tabuleiro não é muito agradável, mas como foi estabelecido mais tarde, esta manobra não prediz grandes conquistas para as brancas, o cavalo em g5 pode tomar-se tranqüilamente com a dama.]

11...♘xe6 12.cxd4 ♘cxd [Agora depois de 13.♗xd4 ♘xd4 14.♗f3 ♘d8 15.a4, podia resultar na posição semelhante a antiga partida Capablanca – Lasker (San Petersburgo, 1914).]

13.♗e4! [Melhor casa para o cavalo é impossível imaginar. O assombroso é que esta posição, creio, até agora não se viu na prática de grandes mestres. Sem dúvida, como mostrou na última partida do match, as brancas dispõem de uma continuação algo mais perigosa: 13.a4.]

13...♘e7 [Exige minuciosa comprovação da jogada 13...♗d5. Na partida Beliavski – Dorfman, realizada pouco tempo depois do match (Campeonato da URSS, 1981) seguiu 14.♗xd4 ♘xd4

15. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{W}d7$ 16. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}c5$ 17. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}a7$ 18. $\mathbb{Q}c1$ 0-0 19. $\mathbb{Q}c5$ $\mathbb{Q}xc5$ 20. $\mathbb{Q}xc5$ $\mathbb{Q}fd8$ 21. $\mathbb{Q}xd4$ $\mathbb{W}xd4$ 22. $\mathbb{W}xd4$ $\mathbb{Q}xd4$ 23. $\mathbb{Q}xc7$ $\mathbb{Q}d2$. As brancas tem um peão a mais, mas é difícil aproveitá-lo. A partida terminou em empate.]

14. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}xf3+$ [A pesar de tão longa avaliação, Korchnoi escolheu um plano equivocado. Era menos perigoso 14... $\mathbb{Q}f5$, como jogou o pretendente na décima sexta partida.]

15. $\mathbb{W}xf3$ 0-0 16. $\mathbb{Q}fd1$ $\mathbb{W}e8$ 17. $\mathbb{Q}f6+!$



[O cavalo é figura heróica nesta disputa. Agora as pretas podiam evitar futuros tormentos desta maneira: 17... $\mathbb{g}xf6$ 18. $\mathbb{e}xf6$ $\mathbb{Q}d6$ 19. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}h8$ 20. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{Q}g8$ 21. $\mathbb{Q}xh7+$ $\mathbb{Q}xh7$ 22. $\mathbb{W}h5$ mate.]

17. $\mathbb{Q}xf6$ 18. $\mathbb{e}xf6$ $\mathbb{W}c8$ 19. $\mathbb{f}xg7$ $\mathbb{Q}d8$ 20. $\mathbb{h}4!$ [Se o peão chega a h6, as pretas já não podiam jamais restabelecer a igualdade



material. Ao mesmo tempo, a captura imediata em g7 leva a catástrofe (20... $\mathbb{Q}xg7$ 21. $\mathbb{Q}g5$; 20... $\mathbb{Q}xg7$ 21. $\mathbb{Q}h6+$ $\mathbb{Q}xh6$ 22. $\mathbb{W}f6+$ $\mathbb{Q}h5$ 23. $\mathbb{W}xf7+$). Se considerar a jogada 13. $\mathbb{Q}e4!$ o começo da partida (assim é de fato) e 20. $\mathbb{h}4!$ seu final (a posição é irreversível para as pretas), toda a partida durou praticamente oito jogadas.]

20... $\mathbb{c}5$ 21. $\mathbb{Q}ac1$ [Seria mais simples todavia 21. $\mathbb{Q}xd8+$ $\mathbb{W}xd8$ 22. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{W}e8$ 23. $\mathbb{h}5$ e 24. $\mathbb{h}6$.]

21... $\mathbb{W}c7$ 22. $\mathbb{h}5$ [A impressão de minha parte. A dama preta se propõem a atacar o peão de b2 e eu devia impedi-lo mediante a jogada intermediária 22. $\mathbb{b}4!$ Depois de 22... $\mathbb{c}4$ 23. $\mathbb{h}5$.]

22... $\mathbb{W}e5$ 23. $\mathbb{h}6$ [Ao que as pretas não podem compensar o peão perdido, de todas as formas conseguem criar certas dificuldades.]

23... $\mathbb{W}xb2$ 24. $\mathbb{B}d7$ $\mathbb{B}xd7$ [Estaria bem, claro, trocar todas as torres e dar mate na oitava linha. Mas a dama preta tem tempo para prestar ajuda 24. $\mathbb{B}xd8+$ $\mathbb{B}xd8$ 25. $\mathbb{B}d1$ $\mathbb{B}xd1+$ 26. $\mathbb{W}xd1$ $\mathbb{W}e5$ 27. $\mathbb{W}b7$ $\mathbb{W}b8$, e a fortaleza das pretas não se pode furar.]

25. $\mathbb{W}xa8+$ $\mathbb{B}d8$ 26. $\mathbb{W}xa6$ $\mathbb{W}e2$ [M. Tal mostrou esta variante curiosa: 26... $\mathbb{Q}d4$ 27. $\mathbb{B}xc5$ $\mathbb{Q}e2+$ 28. $\mathbb{Q}h2$ $\mathbb{W}b1$ 29. $\mathbb{W}c6$ $\mathbb{W}g1+$ 30. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{W}h1+$ 31. $\mathbb{Q}g4$ e ao que o rei branco permanece próximo ao centro do tabuleiro sentindo-se complementamente seguro.]

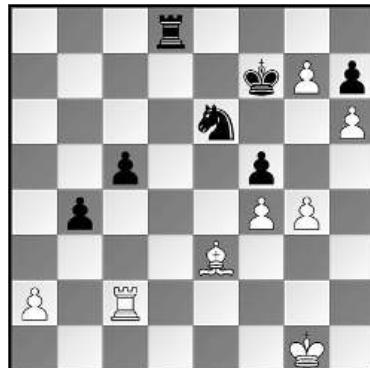
27. $\mathbb{B}f1$ $\mathbb{B}d1$ 28. $\mathbb{W}a8+$ $\mathbb{B}d8$ [Depois de 28... $\mathbb{Q}d8$ 29. $\mathbb{B}xd1$ $\mathbb{W}xd1+$ 30. $\mathbb{Q}h2$ o rei branco escapa da perseguição (30... $\mathbb{W}h5+$ 31. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{W}g6+$ 32. $\mathbb{Q}h4$ $\mathbb{W}f6+$ 33. $\mathbb{Q}h3$ $\mathbb{W}f5+$ 34.g4) e o cavalo preto fica ligado mortalmente.]

29. $\mathbb{W}c6$ b4 30. $\mathbb{W}a4$ $\mathbb{W}d3$ 31. $\mathbb{B}c1$ $\mathbb{W}d5$ 32. $\mathbb{W}b3$ $\mathbb{W}e4$ 33. $\mathbb{W}c2$ $\mathbb{W}xc2$ 34. $\mathbb{B}xc2$ f5 [Facilita a tarefa das brancas de aproximar-se com seus peões f e g ao rei inimigo.]

35.f4 $\mathbb{Q}f7$ 36.g4! [O lances seguintes não precisam de palavras.] (DIAGRAMA)

36... $\mathbb{B}d5$ 37.gxf5 $\mathbb{B}xf5$ 38. $\mathbb{B}d2$ $\mathbb{B}f6$ 39. $\mathbb{B}d7+$ $\mathbb{Q}g8$ 40.f5 $\mathbb{B}xf5$ 41. $\mathbb{B}e7$ $\mathbb{Q}xg7$ 42. $\mathbb{B}xg7+$ $\mathbb{Q}h8$ [Korchnoi por inércia prolonga a

partida até o controle de tempo.]



43. $\mathbb{B}c7$ $\mathbb{Q}g8$ 44. $\mathbb{B}xc5$ $\mathbb{B}g5+$ 45. $\mathbb{B}f2$ $\mathbb{B}g6$ 46. $\mathbb{B}e3$ $\mathbb{B}a6$ 1-0

[O último movimento foi selado, mas, claro como está, o pretendente se rendeu sem continuar.]

Wang Yue (2739)

Ivanchuk,V (2779) [D30]

Corus A Wijk aan Zee (2), 18.01.2009

[Di Battista,A]

[Partida entre o chinês Wang Yue e o ucraniano Ivanchuk, em Wijk aan Zee, Holanda, 2009.]

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 e6 3. $\mathbb{Q}f3$ [Com o movimento 3.g3 a partida entra na Abertura Catalã. (E00-E09)]

3...d5 [Agora estamos no Gámbito de Dama.]

4. $\mathbb{Q}g5$ [4. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}bd7$ 5.e3 $\mathbb{Q}e7$ 6.b3 0-0 7. $\mathbb{Q}d3$ b6 8.0-0 $\mathbb{Q}b7$ 9. $\mathbb{Q}b2$ c5 10. $\mathbb{Q}c1$ cxd4 11.exd4 $\mathbb{Q}e4$ 12. $\mathbb{W}e2$ $\mathbb{Q}df6$ 13. $\mathbb{Q}e5$ $\mathbb{Q}xc3$]

14. $\mathbb{Q}xc3$ $\mathbb{Q}a3$ 15. $\mathbb{Q}cd1$ $\mathbb{Q}e7$ 16. $f4$ $\mathbb{Q}ad8$ 17. $\mathbb{Q}h1$ (Outra possível continuação era: 17. $f5$ $exf5$ 18. $\mathbb{Q}xf5$ $\mathbb{Q}e4=$ Com igualdade.) 17... $\mathbb{Q}b4=$ Aqui, há equilíbrio e poderia ser jogado 18. $\mathbb{Q}xb4$ $\mathbb{Q}xb4$. A continuação foi 18. $\mathbb{Q}b2$ $g6$ e a partida foi empate em 78 movimentos. Werle,J (2607) - Efimenko,Z (2688) Corus B, Wijk aan Zee, Holanda. 23 de janeiro de 2009, rodada 6.]

4... $dxc4$ 5. $\mathbb{Q}a4+$ $\mathbb{Q}bd7$ 6. $\mathbb{Q}c3$ $a6$ 7. $g3$ [Este movimento poderia ter sido jogado antes. Aqui o Gambito de Dama tem algo da Abertura Catalã.]

7... $b5$ 8. $\mathbb{Q}xb5$ $\mathbb{Q}b8$ 9. $\mathbb{Q}a7?$ [Creio que o chinês tenta seguir com 10. $Cc6$ com a ideia de ganhar a dama. O lance é um erro porque o cavalo ficou que indefeso em 'a7', perde força e pode ficar encerrado.] [Poderia-se jogar tranquilamente 9. $\mathbb{Q}a3$ e observemos uma variante: 9... $\mathbb{Q}b4+$ 10. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}xd2+$ 11. $\mathbb{Q}xd2$ 0-0 12. $\mathbb{Q}axc4$ $\mathbb{Q}b6$ 13. $\mathbb{Q}xb6$ $\mathbb{Q}xb6$ 14. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}b8$ 15. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}b7$ 16. $f3$ As possibilidades estão equilibradas. O branco tem um peão de vantagem e o preto melhor posição.]

9... $\mathbb{Q}b4!$ [Bom movimento do ucraniano que aproveita a oportunidade para conseguir vantagem.]

10. $\mathbb{Q}xf6$ $gxf6$ 11. $\mathbb{Q}a5$ [Outra vez ameaça colocar o cavalo no ponto 'c6' para ganhar material.]

[11. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}b7!$ 12. $a3$ $\mathbb{Q}b6!$ 13. $\mathbb{Q}g2$ $\mathbb{Q}b8!$ 14. $\mathbb{Q}xc4$ $\mathbb{Q}xa7!+$ É decisiva a vantagem das pretas.]

11... $\mathbb{Q}b7!$ 12. $\mathbb{Q}h3!$ $\mathbb{Q}b8!$ [Esta jogada está bem, mas havia algo melhor para fazer.]

[12... $\mathbb{Q}a8!!$ Muito bom este lance e poderia continuar assim: 13. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}e7$ 14. $d5$ $\mathbb{Q}xd5$ 15. $\mathbb{Q}d1$ $\mathbb{Q}xa7$ 16. $\mathbb{Q}xd5$ $exd5$ 17. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 18. $\mathbb{Q}xf7+$ $\mathbb{Q}e7!$ 19. $\mathbb{Q}xd5+$ $\mathbb{Q}e8+$ As pretas têm vantagem material e o ataque das brancas não prospera. Consequentemente, o preto tem vantagem ganhadora.]

13. $\mathbb{Q}h5!$ [Boa jogada que deixa cravado o peão de 'f7' e tem a intenção de continuar com 14. $Bxe6$]

13... $\mathbb{Q}e7?!$ [Movimento que deixa dúvida. Ambos os reis não estão bem protegidos e podem ser atacados. Sabe-se que na abertura e meio-jogo é conveniente que os reis estejam bem defendidos.]

[Era bom continuar com 13... $\mathbb{Q}b6!$ e vejamos uma linha: 14. $\mathbb{Q}c6$ $\mathbb{Q}xc6!$ 15. $d5$ $\mathbb{Q}b4!+$ 16. $\mathbb{Q}f1$ $exd5!$ 17. $\mathbb{Q}xd7+$ $\mathbb{Q}xd7!$ 18. $\mathbb{Q}xf7+$ $\mathbb{Q}c8!$ 19. $\mathbb{Q}xd5$ $\mathbb{Q}a7!$]

20. $\mathbb{E}c1$ $\mathbb{W}c5!-$ As pretas tem vantagem decisiva.]
14. $d5!$ [Corretamente entrega um peão.]
- 14... $\mathbb{W}xa7?!$ [Lance duvidoso. Era melhor entrar em um final.] [Creio que era melhor jogar 14... $\mathbb{Q}xd5!$ e poderia continuar da seguinte maneira: 15. $\mathbb{W}xd5$ $exd5$ 16. $\mathbb{Q}c6+$ $\mathbb{Q}d6$ 17. $\mathbb{Q}xb8$ $\mathbb{Q}xb8$ 18. $\mathbb{Q}xd7$ $\mathbb{Q}xd7$ 19. $\mathbb{E}b1$ $\mathbb{Q}a3$ 20. $b3\#$ Neste final, as pretas estão melhor.]
15. $dxe6$ $fxe6$ 16. $\mathbb{Q}xe6!$ [O sacrifício de bispo está bem.]
- 16... $\mathbb{Q}xe6$ 17. $\mathbb{W}e8+$ $\mathbb{Q}e7!$ [Corretamente, entrega a torre indefesa.]
18. $\mathbb{W}xh8$ $\mathbb{Q}f8$ 19. $\mathbb{W}g8+$ $\mathbb{Q}d7!$ 20. $0-0-0+??$ [O movimento que foi feito parece bom, mas é muito fraco e provocará a derrota.] [Correto era fazer 20. $\mathbb{W}g4!+$ e observemos algumas jogadas: 20... $\mathbb{Q}c6$ (É um erro continuar com 20... $\mathbb{Q}e8?$ e vejamos algumas jogadas: 21. $\mathbb{W}h5!+$ $\mathbb{Q}g6$ 22. $\mathbb{W}xh7$ $\mathbb{Q}e4$ 23. $\mathbb{Q}h4!$ $\mathbb{Q}xh1$ 24. $\mathbb{W}xg6+$ $\mathbb{Q}d7$ 25. $0-0-0+$ $\mathbb{Q}d6$ 26. $\mathbb{W}xf6$ $\mathbb{W}b6$
- a) Não é conveniente jogar 26... $\mathbb{Q}a8?$ porque permite: 27. $\mathbb{Q}xd6!+$ $cx d6$ 28. $\mathbb{W}f7+$ $\mathbb{Q}c8$ 29. $\mathbb{W}xa7!-$ As brancas ganham.;
- b) 26... $\mathbb{Q}b7$ 27. $\mathbb{W}f7!+$ $\mathbb{Q}c6$ 28. $\mathbb{W}e8+$ $\mathbb{Q}b6$ 29. $\mathbb{Q}xd6!+$ $\mathbb{Q}a5$ (A alternativa 29... $cx d6?$ não é boa porque segue: 30. $\mathbb{W}e3!+$ $\mathbb{Q}c7$ 31. $\mathbb{W}xa7!-$ Ganhando o branco.)
30. $\mathbb{W}e5+$ $c5$ 31. $\mathbb{Q}f5!-$ A vantagem das brancas é decisiva.; 27. $\mathbb{Q}xh1!-$ O branco tem vantagem ganhadora.) 21. $\mathbb{W}e4!+$ $\mathbb{Q}d7$ 22. $\mathbb{W}g4!+$ $\mathbb{Q}c6$ O jogo pode terminar em empate.]
- 20... $\mathbb{Q}e8!!$ [Ivanchuk faz a jogada correta e as pretas ganham.]
21. $\mathbb{W}g4$ [O plano é atacar o rei através do xeque com a dama na casa 'h5'.]
- 21... $\mathbb{W}c5!$ 22. $a3$ [Outra possível variante é: 22. $\mathbb{E}d4$ $\mathbb{W}b5!$ 23. $b3$ $cx b3!$ 24. $\mathbb{E}xb4$ $\mathbb{Q}xb4!$ 25. $axb3$ $\mathbb{Q}a3!+$ 26. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{W}xb3!-$ A vantagem das pretas é decisiva.]
- 22... $\mathbb{E}xb2!$ [Bom sacrifício de peça, com o plano de atacar o rei enfraquecido.]
23. $\mathbb{Q}xb2$ $\mathbb{W}xa3!+$ 24. $\mathbb{Q}b1$ [Se 24. $\mathbb{Q}c2$ segue 24... $\mathbb{W}b3!+$ 25. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}b4!+$ 26. $\mathbb{Q}c1$ $c3!$ 27. $\mathbb{W}h5+$ $\mathbb{Q}g6!$ 28. $\mathbb{W}xh7$ $\mathbb{Q}a3\#!$ Ganhando a partida no ataque.]
- 24... $\mathbb{W}b3!+$ 25. $\mathbb{Q}a1$ [Caso se faça 25. $\mathbb{Q}c1$ segue: 25... $\mathbb{Q}a3!+$ 26. $\mathbb{Q}d2$ $\mathbb{Q}b4!+$ 27. $\mathbb{Q}c1$ $\mathbb{Q}c3!$ 28. $\mathbb{W}d8+$ $\mathbb{Q}xd8!-$ Ganhando.]
- 25... $c3!-$ [Pode-se jogar 26. $Td2$ $cx d2$ ganhando. Ivanchuk ameaça dar xeque-mate, a vantagem é ganhadora. Wang Yue teria que sacrificar uma torre para evitar o mate e decidiu abandonar.] 0-1

SOLUÇÕES

1. T. Tikkannen, Baby Tourney, 1960, 1. prêmio (# 2)

1. $\mathbb{W}f8!$ (Zugzwang) $\mathbb{Q}a2$
 [1... $\mathbb{Q}xe4$ 2. $\mathbb{Q}c7\#$; 1... $\mathbb{Q}c6$
 2. $\mathbb{W}c5\#$; 1... $\mathbb{Q}xe4$ 2. $\mathbb{Q}xc3\#$; 1... $\mathbb{Q}xe6$ 2. $\mathbb{W}f7\#$; 1... $\mathbb{Q}c4$ 2. $\mathbb{W}a8\#$;
 1... $\mathbb{Q}f6$ 2. $\mathbb{W}d6\#$] 2. $\mathbb{Q}xe5\#$.

2. W. von Holzhansen, Deutsches Hochensche ch, 1913 (# 3)

1. $\mathbb{W}e1!$ $b4$ [1... $\mathbb{Q}a7$ 2. $\mathbb{Q}f4$ e
 3. $\mathbb{W}a1\#$; 1... $\mathbb{Q}b8$ 2. $\mathbb{Q}f4+$ $\mathbb{Q}c8$
 3. $\mathbb{W}e8\#$] 2. $\mathbb{Q}f4$ $b5$ e 3. $\mathbb{W}a1\#$

3. B. Lindgren, Deutsche Schachzeitung, 1977 (# 5)

1. $\mathbb{Q}b5!$ [1. $\mathbb{Q}e8?$ $\mathbb{Q}c3!$] 1... $\mathbb{Q}c3$
 2. $\mathbb{Q}d7!$ [2. $\mathbb{Q}e8?$ $\mathbb{Q}d5!$ 3. $\mathbb{Q}h5$ $\mathbb{Q}f6$]
 2... $\mathbb{Q}d5$ 3. $\mathbb{Q}e8$ $\mathbb{Q}a2$ [3...e5
 4. $\mathbb{Q}d7+$ $\mathbb{Q}e6$ 5. $\mathbb{Q}xe6\#$] 4. $\mathbb{Q}h5$
 $\mathbb{Q}c1$ 5. $\mathbb{Q}g4\#$

4. E. Petite, The Problemist, setembro 2006

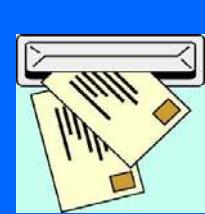
1. $\mathbb{Q}d7!$ [ameaça 2. $\mathbb{W}xc5+(-\#1)$]
 [1. $\mathbb{Q}c6?$ $d5!$] 1... $d5$ [1... $\mathbb{Q}e5$
 2. $\mathbb{W}xd3+$ $\mathbb{Q}xd3\#$] 2. $\mathbb{W}e4+$
 $\mathbb{Q}xe4\#$.

5. U. Marks - The Problemist, janeiro, 2006

A) 0... $\mathbb{Q}g4$ 1. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}f5$ 2. $\mathbb{Q}f4$
 $\mathbb{Q}d5+$ 3. $\mathbb{Q}e4$ $\mathbb{Q}f3\#$;
 B) 0... $\mathbb{Q}h3$ 1. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}e4$ 2. $\mathbb{Q}g4$
 $\mathbb{Q}h5$ 3. $\mathbb{Q}f4$ $\mathbb{Q}f3\#$;
 C) 0... $\mathbb{Q}b3$ 1. $\mathbb{Q}c3$ $\mathbb{Q}e3$ 2. $\mathbb{Q}d5$
 $\mathbb{Q}b5+$ 3. $\mathbb{Q}c4$ $\mathbb{Q}d3\#$.

6. M. Havel, Ceskoslov Asch, 1930

1.a6 $\mathbb{Q}g5+$ 2. $\mathbb{Q}g6$ $d3$ 3. $\mathbb{Q}e3+!!$
 $\mathbb{Q}xe3$ [3... $\mathbb{Q}f3$ 4. $\mathbb{Q}d1$ ganha]
 4.a7 d2 5.a8 \mathbb{W} d1 \mathbb{W} 6. $\mathbb{W}g2+$ $\mathbb{Q}f4$
 [6... $\mathbb{Q}h4$ 7. $\mathbb{W}h2+$ $\mathbb{Q}g4$ 8. $\mathbb{W}h5+]$
 7. $\mathbb{W}g5+$ $\mathbb{Q}e4$ 8. $\mathbb{W}f5+$ $\mathbb{Q}d4$
 9. $\mathbb{W}d7+$ e 10. $\mathbb{W}xd1$ [ganha].



Seja um colaborador da Revista Brasileira de Xadrez Postal, enviando para o e-mail cxeb.revista@gmail.com suas matérias/artigos, fotos, partidas com ou sem análises, notícias/curiosidades, sugestões, críticas, e tudo que julgar ser interessante para compartilhar. Sua participação é muito importante !



International Correspondence Chess Federation

<http://www.iccf-webchess.com/>

Torneios internacionais escrevam para o Diretor da Área Internacional
- DAI , Bianor de Oliveira Neves - cxeb.dai@gmail.com

TAXA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais, válidas apartir de 01/01/2011. Basta fazer a conversão em euros, enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro Natalino Constâncio Ferreira - Av. Juvenal Ferreira dos Santos, 208 – Cajamar SP, CEP 7750-000 ou e-mail: natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada. Sócios em atraso ou não associados terão acréscimo de 50% nos valores.

Olimpíada Por Equipes - Preliminar (por jogador) - 26.80 €	Candidatos (primeira entrada) - 23.70 €
Mundial Individual – Semifinal e Preliminar - 47.10 €	Torneio Norma de Grande Mestre Internacional - 47.10 €
Torneio Mundial Individual 11 jogadores - Master Class - 14.30 €	Torneios Temáticos - 14.30 €
Mundial Individual Feminino - Semifinal - 23.70 €	Copa Veteranos - 19.00 €
Liga dos Campeões (por equipe e ciclo) - 62.70 €	Torneio Norma de Mestre Internacional - 39.30 €
Torneio Mundial Individual 7 jogadores - Open e Higher Class - 8.10 €	Torneio Aberto por Webserver - 11.20 €
Copa do Mundo - 19.00 €	

O responsável pelo Setor de Casdastro é: **Jorge André Pregun** – Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bloco 2 apto. 42 – 13212-070 - Jundiaí-SP – e-mail: cxeb.cadastro@gmail.com , o qual deverá ser informado sempre que houver **mudança de email , endereço ou ao pagar a anuidade**.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Campeões do CBI

I CBI	Henrique Pereira Maia Vinagre	XIII CBI	João Carlos de Oliveira
II CBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XIV CBI	Airton Ferreira de Souza
III CBI	Antônio Pacini	XV CBI	Ércio Perocco Junior
IV CBI	Gilberto Fraga Portilho	XVI CBI	Marcio Barbosa de Oliveira
V CBI	Orlando de Alcântara Soares	XVII CBI	Rodrigo Veloso Fagnoli
VI CBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVIII CBI	Natalino Constancio Ferreira
VII CBI	Hemar Antônio Galvão Barata	XIX CBI(A)	Jose Arnaldo de Bello Vieira
VIII CBI	Antônio José C. D. Tavares	XIX CBI(B)	Milton Gonçalves Sanchez
IX CBI	Gilson Luís Chrestani	XX CBI	Fabio Bidart Piccoli
X CBI	Zélio Bernardino	XXI CBI	Marcos Antônio dos Santos
XI CBI	Carlos Evanir Costa	XXII CBI	
XII CBI	Zélio Bernardino	XXIII CBI	

Sem ocorrências no período

TAÇA BRASIL

Diretor da Divisão: Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670
E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

CAMPEÕES DA TAÇA BRASIL

I TBI	Adauto Wanderley da Nóbrega	XIII TBI	Edmundo Zuchowski Filho
II TBI	Célio Sormani	XIV TBI	Zelio Bernardino
III TBI	Mário Silas Biava	XV TBI	Fábio Bidart Piccoli
IV TBI	Salvador Homce de Cresce	XVI TBI	Alberto Mourao Bastos
V TBI	Marco Antônio Hazin Asfora	XVII TBI	Luiz Claudio Guimarães
VI TBI	Marco Polo Rios Simões	XVIII TBI	Alfredo Dutra
VII TBI	Gilson Luís Chrestani	XIX TBI	Jose Arnaldo Bello Vieira
VIII TBI	Rolf Dieter Bückmann	XX TBI	Bolivar Ribeiro Gonzalez
IX TBI	João Maria Machado Filho	XXI TBI	Romeu Edgar Mundstock
X TBI	Ermano Soares de Sá	XXII TBI	Denis Moreira Leite
XI TBI	José Antônio S Gonçalves	XXIII TBI	Leonardo Guedes de Magalhães
XII TBI	Carlos Evanir Costa	XXIV TBI	Odilo Blanco Lizarzaburo

Sem ocorrências no período

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES
CXEB: www.cxeb.org.br email: contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficiinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – **Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net** - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Enderecos: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: Jorge André Pregun <cxeb.cadastro@gmail.com> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

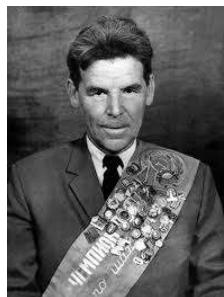
Acionamento das Comissões de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da **taxa de R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Cândido Gaffree,135 – Rio de Janeiro - RJ – CEP 22291-080. E-mail: mar-bol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a **prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer)** e quanto ao nº de vias (**6 vias em ambos os casos**). Os Recursos contra as decisões dos **Diretores de Torneios** devem ser encaminhados ao **DGT Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: cxeb.dgt@gmail.com no **prazo de 15 dias**, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 — Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500 serjaols@gmail.com)

Setor Adjudicacão (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Márcio Barbosa de Oliveira** (R. Cândido Gaffree, 135, 22291-080 — Rio de Janeiro — RJ — marbol@attglobal.net), a quem deverão ser endereçadas unicamente pelos diretores dos torneios, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de R\$ 3,60 e deve ser remetida pelo jogador ao Diretor do Torneio, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. O DT, a sua vez, somente enviará ao SETADJ o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

GRANDES MESTRES

Rashid Gibiatovich Nezhmetdinov



Nasceu em 15 de dezembro de 1912 e faleceu em 3 de junho de 1974, excelente jogador e escritor do xadrez soviético. Aos 15 anos, jogou o Torneio Pioneiros de Kazan, vencendo todas as 15 partidas.

O que os grandes mestres dizem dele:

"Ninguém vê combinações como Rashid Nezhmetdinov." Mikhail Botvinnik

"Nezhmetdinov é o maior mestre da iniciativa." Lev Polugaevsky

"Seus jogos revelam a beleza e fazem você se apaixonar pelo xadrez, nem pelos pontos e os primeiros lugares, mas pela maravilhosa harmonia e elegância deste mundo em particular." Mikhail Tal

"Rashid Nezhmetdinov é um virtuoso do xadrez combinativo." David Bronstein

Lev Polugaevsky Nezhmetdinov [A54]

Sochi 28th RSFSR ch1958

1.d4 $\mathbb{Q}f6$ 2.c4 d6 3. $\mathbb{Q}c3$ e5 4.e4 exd4 5. $\mathbb{W}xd4$ $\mathbb{Q}c6$ 6. $\mathbb{W}d2$ g6 7.b3 $\mathbb{Q}g7$ 8. $\mathbb{Q}b2$ 0-0 9. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}g4$ 10. $\mathbb{Q}e2$ $\mathbb{W}h4$ 11. $\mathbb{Q}g3$ $\mathbb{Q}ge5$ 12.0-0 f5 13.f3 $\mathbb{Q}h6$ 14. $\mathbb{W}d1$ f4 15. $\mathbb{Q}e2$ g5 16. $\mathbb{Q}d5$ g4 17.g3 fxg3 18.hxg3 $\mathbb{W}h3$ 19.f4 $\mathbb{Q}e6$ 20. $\mathbb{Q}c2$ $\mathbb{Q}f7$ 21. $\mathbb{Q}f2$ $\mathbb{W}h2+$ 22. $\mathbb{Q}e3$ $\mathbb{Q}xd5$ 23.cxd5 $\mathbb{Q}b4$ 24. $\mathbb{Q}h1$ $\mathbb{Q}xf4$ 25. $\mathbb{Q}xh2$ $\mathbb{Q}f3+$ 26. $\mathbb{Q}d4$ $\mathbb{Q}g7$ 27.a4 c5+ 28.dxc6 bxc6 29. $\mathbb{Q}d3$ $\mathbb{Q}exd3+$ 30. $\mathbb{Q}c4$ d5+ 31.exd5 cxd5+ 32. $\mathbb{Q}b5$ $\mathbb{Q}b8+$ 33. $\mathbb{Q}a5$ $\mathbb{Q}c6+$ 0-1

Impresso e Encadernado por



Fone: (41) 3018.5024
contato@rectascripta.com.br
www.rectascripta.com.br

Entregamos em todo o Brasil!

Curitiba, Dezembro de 2012.

TORNEIOS TEMÁTICOS 2013



POSTAL OU SALA DO CXEB (A escolha é sua!)
 Os torneios temáticos podem ser inscritos e
 jogados pela Sala: CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>, pela HP:
<http://www.cxeb.org.br/ins-onli.asp>
Aberto a não sócios

TT/M.03 Defesa Siciliana Dragão (B71)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 g6 6.♗e2
 ♗g7 7.0-0 0-0 8.♗b3 ♘e6 9.♗g5 a6 brancas jogam.



TT/M.1 - Defesa Siciliana Paulsen (B47)
 1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘c6 5.♘c3 ♘c7 6.f4
 pretas jogam.



TT/M.04 Defesa Siciliana Sveshnikov (B33) 1.e4
 c5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 e5 6.♘db5
 d6 7.♗g5 a6 8.♗a3 b5 9.♗xf6 gxsf6 brancas jogam.



TT/M.02 Defesa Siciliana Scheveningen (B80)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6 6.♗e3
 e6 brancas jogam.



TT/M.05 Defesa Siciliana Najdorf (B90)
 1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6 5.♘c3 a6
 brancas jogam.



GRATUITO